

Parananese que vai representar Brasil em Olimpíada de IA ganha notebook e conta trajetória

22/07/2025

Institucional

O Paraná terá um representante na Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial (IOAI), que acontece em agosto em Pequim, na China. Estudante de Douradina, no Noroeste do Estado, Samuel Mobilia Mota, de 18 anos, foi recebido nesta segunda-feira (21) no Palácio Iguaçu pelo vice-governador Darci Piana e os secretários estaduais da Educação, Roni Miranda, e de Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani.

O jovem recebeu um notebook doado pela Positivo Tecnologia para aprofundar seus conhecimentos e como forma de incentivo na etapa mundial. O equipamento será utilizado para reforçar os estudos na reta final antes de embarcar para o país asiático.

Natural de Santo André, em São Paulo, mas criado desde os dois anos de idade no Paraná, Samuel está no terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Cleoracy Aparecida Gil. O jovem se destacou entre mais de 716 mil participantes inscritos na 1ª Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA), que teve início no final de 2024 e terminou depois de sete meses e quatro fases intensas de disputadas.

Piana ressaltou que o Paraná foi destaque na competição, com 87 classificados na última etapa dentre os 235 finalistas. “Estamos demonstrando, mais uma vez, que a educação do Paraná é a melhor do Brasil. Foram mais de 700 mil participantes, quatro classificados para a final, sendo um do Paraná, de Douradina. Parabéns à Secretaria da Educação, aos professores e a todos que contribuem com a educação do nosso Estado”, afirmou. “Desejamos a ele boa sorte e que traga para o Paraná uma medalha, pois ele merece.”

Samuel agora se prepara para viajar 18 mil quilômetros rumo ao outro lado do planeta para representar o Paraná e o Brasil. E a viagem já tem data para acontecer. Ele embarca no dia 31 de julho com escalas em São Paulo e Doha, no Catar, até chegar à China no dia 2 de agosto. Será uma semana de eventos e imersão cultural, além de uma visita à Muralha da China.

“É uma vitória pessoal ter conseguido chegar entre os quatro melhores, mas também vejo como uma conquista muito grande para o Paraná, de ter um aluno daqui indo representar o Estado do outro lado do mundo”, destacou o jovem. “A escola onde estudo sempre me ajudou muito. Fui aprimorando meus conhecimentos, passando de fase em fase e agora, no final de junho, consegui me classificar entre os quatro principais que vão representar o Brasil na China.”

Apenas os quatro melhores da ONIA se classificaram para participar da competição internacional. Além de Samuel, o Brasil será representado pelos alunos Ícaro Silva da Rosa Linck Fróes, do Rio Grande do Sul, e Miguel Cyrineu Vale e Gabriel Neves Siqueira, ambos do estado de São Paulo.

“É uma sensação muito boa e uma responsabilidade enorme. Poder representar não só o Brasil na China, mas também o nosso Estado é algo que me deixa muito feliz. E quando soube que receberia um notebook, fiquei mais feliz ainda, não só por ganhar o equipamento, mas por perceber que o Estado está apoiando de verdade essa causa. Não é só discurso, eles estão mostrando, com ações, que acreditam na importância da educação e do conhecimento”, acrescentou o estudante.

O secretário da Educação, Roni Miranda, ressaltou que o Paraná tem incentivado os jovens a entrarem na área da tecnologia a partir do currículo escolar. “Essa é uma conquista do trabalho que começamos em 2022, quando criamos a disciplina de programação na rede estadual. Hoje temos mais de 500 mil alunos aprendendo mais sobre essa área. Agora, colhemos os frutos desse esforço, com um estudante representando o Paraná e o Brasil”, comentou.

“Isso mostra o compromisso que o Governo do Paraná e toda a área da educação têm com o futuro das novas gerações. O Estado liderou todas as fases da competição, o que demonstra, de fato, a qualidade do nosso ensino e o compromisso que temos com a formação da juventude. Esse é apenas o começo de muitas outras conquistas que virão nos próximos anos”, destacou o secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani.

TRAJETÓRIA - A caminhada de sucesso na competição foi resultado da curiosidade de Samuel por tecnologia e pelas ciências exatas, interesses incentivados pelos pais. O contato começou ainda quando criança, em momentos de lazer em casa. “Meus pais me instigaram a pesquisar coisas, a ter contato com internet, então sempre tive essa vontade de pesquisar as coisas, vontade de aprender mais, não só na internet, mas também no âmbito escolar”, afirmou.

Entre as muitas possibilidades dentro do universo da tecnologia, o aluno teve um interesse maior pela Inteligência Artificial (IA), sendo que a experiência na olimpíada foi fundamental para se aprofundar tecnicamente no assunto,

principalmente pelos modelos de geração de imagens.

Com apoio da família e do colégio, Samuel conseguiu avançar nas fases da ONIA, que incluíam provas teóricas e práticas, até chegar a fase final. No início, as avaliações eram mais focadas em letramento digital e aprofundamento, tendo como objetivo fomentar o interesse dos jovens pelo assunto. Com a evolução da competição, a dificuldade das provas aumentou e os alunos passaram a receber listas de conteúdos, vídeos e documentos para estudarem.

Na última prova, o estudante precisou treinar uma IA para reconhecer objetos em um banco com mais de 27 mil imagens, tendo cinco horas de prazo e monitoramento em tempo real. “As provas eram bastante variadas e avaliavam várias competências, mas com certeza a mais difícil foi a prova final. Além de termos que treinar a IA, eram cinco horas para uma prova só, sem pausas. Mesmo com a dificuldade, ela nos instigou a estudar bastante sobre os conteúdos e também a trabalhar sob pressão, o que vai ser importante na China”, explicou.

Além das dificuldades das provas, foi necessária disciplina para conciliar o trabalho com os estudos regulares e a preparação para a olimpíada. Isso porque Samuel trabalha na área de administração de estoque de uma empresa de e-commerce de atacado e varejo, das 8h às 18h e, à noite, cursa o ensino médio.

Mesmo com a rotina corrida, Samuel conseguiu se destacar entre os melhores. “Saber que consegui ficar entre os quatro melhores em todo o País é muito gratificante. Mesmo trabalhando de manhã e estudando a noite, fico muito feliz com todo o apoio que recebi do meu colégio e de ter conseguido extrair o meu máximo para chegar onde cheguei agora”, disse.

A experiência na competição ajudou o aluno a ampliar não só seus conhecimentos em tecnologia, inteligência artificial e programação, como também em raciocínio lógico. Para o futuro, o jovem pretende usar sua curiosidade e interesse por números para continuar se aprofundando na área.

“Realmente quero seguir nessa carreira, porque foi algo em que eu me destaquei e que gosto muito de trabalhar. Quero me aprofundar mais em inteligência artificial, potencializar meus conhecimentos e a ONIA foi essencial para isso”, finalizou.

PARANÁ É DESTAQUE - O Paraná foi destaque da competição desde a primeira etapa, quando mais de 30 mil alunos avançaram para a segunda fase dentre os 60 mil classificados. Na terceira fase não foi diferente. Dos 3.332 alunos de todo o País classificados, 1.378 (41,3%) foram do Paraná, entre alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e do ensino médio de toda a rede estadual de ensino. Na última etapa, novamente os alunos paranaenses lideraram, com 87 classificados entre os 235 finalistas.

Em cada etapa, os alunos disputaram de forma virtual diferentes provas, como letramento digital, provas sobre implicações sociais da IA, tarefas práticas, além de provas sobre análise de dados.

Como forma de premiar e estimular a participação na competição, o Governo do Estado vai entregar notebooks e tablets para os 50 alunos que obtiveram as melhores notas na prova da 3ª fase da ONIA. Ao todo, serão distribuídos 70 prêmios, que somam R\$ 380 mil em investimentos estaduais.

PRESENCAS - Acompanharam a visita a deputada federal Luísa Canziani e o prefeito de Douradina, Oberdam José de Oliveira, além de servidores da Educação.